



DISCIPLINA:	INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	
Código:	INB	
Carga Horária Total: 40h	CH Teórica: 10h	CH Prática: 30h
Número de aulas 40	Número de Créditos: 2	
Pré-requisitos:	-	
Ano:	1º	
Nível:	Médio	
EMENTA		
Introdução ao Curso Técnico em Informática, O mundo de trabalho para o profissional de TI, Estágio Profissional Supervisionado, Operação básica de computadores, editores de texto, editores de apresentação digital, planilhas eletrônicas.		
OBJETIVO		
Propiciar ao aluno uma compreensão da organização e dos objetivos da Informática básica, através da prática e do uso de ferramentas e sistemas.		
PROGRAMA		
Unidade I - Introdução ao Curso Técnico em Informática • Curso profissionalizante x curso técnico x curso superior • Cursos técnicos do eixo Tecnologias de Informação e Comunicação (MEC) • Competências exigidas para um Técnico em Informática • Apresentação do curso TI do IFCE campus Iguatu		
Unidade II - O mundo de trabalho para o profissional de TI • Possibilidades de trabalho como empregado formal (técnico de programação, técnico de manutenção, técnico de suporte, etc) • Possibilidades de trabalho como profissional liberal (serviços eventuais como PJ, analista de suporte, mantenedor de sistemas de computação, etc.) • Possibilidades de trabalho como empreendedor (assistência técnica, venda de soluções técnicas, comercialização de produtos especializados, etc) • Postos de oferta de trabalho/emprego, suas principais oportunidades e salários para o Técnico (empresas especializadas em sistemas informatizados, empresas de ramos diversos com médio ou grande porte, instituições de ensino ou de saúde, etc.) • A busca por emprego (centros de integração entre empresa e escola, setores de estágio, preparação de currículo vitae, conexão em redes sociais especializadas, como o LinkedIn) • A importância da qualificação: o aproveitamento do curso técnico e a necessidade de formação continuada		
Unidade III - Estágio Profissional Supervisionado • Estágio – definição e importância • Leis do estágio		

- Experiência prática de estágio na área correlata ao curso.

Unidade IV - Operação básica de computadores

- Conceitos introdutórios sobre hardware, software e informática
- Tipos de computadores e tendências
- O gabinete de um PC e suas conexões com cabos
- Por que precisamos de SO?
- A interface gráfica e o gerenciador de arquivos
- Manipulação de arquivos e diretórios
- O navegador de internet
- E-mails

Unidade V - Editores de texto

- Apresentação e menus principais
- Digitação e estilização de textos
- Correção ortográfica e dicionário
- Números de páginas e sumário

Unidade VI - Apresentações digitais

- Introdução à ferramenta para apresentação de slides
- Formatação de apresentações digitais
- Transições
- Animações

Unidade VII - Planilhas eletrônicas

- Apresentação e menus principais
- Células, dados e formatação
- Fórmulas
- Funções
- Gráficos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas:

- Ministradas em sala, ou outro ambiente que facilite o processo de ensino-aprendizagem, por meio expositivo-dialógico e com discussões com resolução de exercícios, onde a ênfase está em demonstrações conceituais e fundamentos essenciais;
- Como recursos de apoio, tem-se a utilização do quadro branco, projetor de slides e livro(s) de referência(s)

Aulas práticas:

- Ministradas em laboratório de Informática, ou outro ambiente que facilite a consolidação dos conceitos fundamentais, por meio do uso e melhoramento de suas habilidades de trabalho ativo, onde a ênfase está na reflexão sobre o que se faz, provocando o encontro de significados no que for visto na aula teórica.
- Desenvolvimento de habilidades relativas ao conhecimento básico de operação de computadores, por meio de ilustrações e utilização de sistemas adequados.
- Como recursos de apoio, tem-se a utilização de peças de computadores, aplicativos, de plataformas online de ensino aprendizagem de Informática dirigidos à compreensão do funcionamento do computador, ou partes dele, utilizando os conceitos da disciplina

AValiação

O processo avaliativo deve ser contínuo e constante durante todo o processo de ensino-aprendizagem, com o propósito de analisar o progresso do aluno, criando indicadores capazes de apontar meios para ajudá-lo na construção do conhecimento.

Desta forma, para início do processo ensino-aprendizagem, sugere-se avaliações diagnósticas, como forma de se construir um panorama sobre as necessidades dos alunos e, a partir disso, estabelecer estratégias pedagógicas adequadas e trabalhar para desenvolvê-los, inclusive evidenciando os casos que necessitarão de métodos diferenciados em razão de suas especificidades, tais como a necessidade de inclusão. Essas avaliações deverão seguir, preferencialmente, métodos qualitativos, todavia, também seguirão métodos quantitativos quando cabíveis dentro dos contextos individuais e coletivos da turma.

Durante toda a continuidade do processo ensino-aprendizagem, sugere-se a promoção, em alta frequência, de avaliações formativas capazes de proporcionar ao docente um feedback imediato de como estão as interferências pedagógicas em sala de aula, e permitindo ao aluno uma reflexão sobre ele mesmo, exigindo autoconhecimento e controle sobre a sua responsabilidade, frente aos conteúdos já vistos em aula, privilegiando a preocupação com a satisfação pessoal do aluno e juntando informações importantes para mudanças na metodologia e intervenções decisivas na construção de conhecimento dos discentes, inclusive com subsídios para propostas de atividades de recuperação paralela na(s) reunião(ões) de colegiado de curso, coordenadoria de curso e demais setores ligados ao ensino.

Ao final de cada etapa do período letivo, pode-se realizar avaliações somativas, com o objetivo de identificar o rendimento alcançado tendo como referência os objetivos previstos para a disciplina. Há nesses momentos a oportunidade de utilizar recursos quantitativos, tais como exames objetivos ou subjetivos, inclusive com recursos de TIC, todavia, recomenda-se a busca por métodos qualitativos, baseados no planejamento de projetos coletivos, ações interdisciplinares ou atuação em seminários, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H. L. **Introdução à informática**. Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350 p. ISBN 9788587918888. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/406>. Acesso em: 17 jul. 2020.

H.L. CAPRON, J.A. JOHNSON, **Introdução a Informática**. 8ª ed. Pearson Education, 2008.

VARGAS, Ricardo Viana. **Microsoft project 2016 – standard, professional, & pro para office 365**. Editora Brasport. Livro. (0 p.). ISBN 9788574528021. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159976>. Acesso em: 3 Dec. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

McFEDRIES, Paul. **Fórmulas e Funções com Microsoft Office Excel 2007**. Editora Pearson. Livro. (368 p.). ISBN 9788576051947. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/17>. Acesso em: 3 Dec. 2021.

SANTOS, Ademar de Araújo; **Informática na Empresa**. Ed. Atlas. - 3ª ed. 2003

ALCALDE, E. et. al. **Informática Básica**. Editora Makron Books, 1991.

BRAGA, W. **OpenOffice Calc & Writer Passo a Passo: Tutorial de Instalação do OpenOffice**. Editora AltaBooks, 2005.

MEIRELLES, F. **Informática: Novas Aplicações com Microcomputadores**. 2ª ed. Editora Makron Books, 2004.